

## PRESSÃO DOS SERVIDORES

# Jornada de 30 horas depende da nossa mobilização

A repercussão negativa e a pressão da categoria e dos Sindsprevs contribuíram para que o INSS emitisse um informativo comunicando que levará ao Ministério Público Federal (MPF) novas argumentações sobre a suspensão do turno estendido e da jornada de 30 horas semanais nas agências da Previdência Social em todo o País.

A decisão do governo de buscar revogar a medida do MPF foi fruto de uma negociação realizada na tarde desta quarta-feira, dia 27 de fevereiro, em Brasília. A pressão das entidades sindicais obrigou o governo a mudar os encaminhamentos do Instituto, que era de aceitar de imediato a recomendação do MPF.

Participaram do encontro dirigentes de entidades representativas dos servidores do INSS, entre elas a CNTSS-CUT e o Sindsprev de Pernambuco, que esteve representado pelos diretores José Bonifácio e José Paulino de Andrade. Representaram o governo, o presidente do INSS, Lindolfo Neto de Oliveira, e o Secretário Executivo do Ministério da Previdência, Carlos Eduardo Gabas.

O coordenador do Sindsprev-PE,



Encontro reúne dirigentes de entidades representativas dos servidores, entre elas CNTSS e Sindsprev/PE

José Bonifácio, disse que a pressão da categoria foi fundamental para o resultado positivo da reunião, mas que a manutenção da jornada ainda depende de mobilização dos servidores, que deve ser reforçada. O Sindicato se posiciona de forma contrária às argumentações do MPF, alegando que o órgão se mostra desinformado sobre a questão. “Em nosso entendimento, o MPF não avaliou corretamente os resultados de desempenho do INSS, por isso não há fundamentos para que o governo acate a Recomendação Nº 04/2013, de 21 de fevereiro de 2013, disse o dirigente.

As razões que levaram o Ministério Público Federal a emitir a recomendação foi a representação efetuada por um grupo

de servidores da Gerência Sul - Pinheiros, de São Paulo, ao MPF, que questiona o tratamento diferenciado entre os servidores das «atividades do meio» e os que atendem diretamente ao público. A forma da iniciativa terminou colocando em risco a permanência do turno estendido para os servidores das APS.

**Mobilização já** - Na próxima semana, o Sindsprev inicia reuniões nos locais de trabalho para discutir esse

assunto e traçar estratégias de mobilização com os servidores do INSS. Também nesta sexta-feira, 1º de março, serão retomadas as negociações das propostas de carreira, resultado do que já foi elaborado pelo Grupo de Trabalho do INSS. Na Marcha a Brasília por Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho, a ser realizada no dia 6 de março, estaremos promovendo mobilizações em defesa do turno estendido do INSS. “O Sindsprev vai continuar lutando em defesa das 30 horas semanais para todos os servidores e não apenas para aqueles que trabalham no atendimento ao público nas agências da Previdência Social”, reforça Bonifácio.

## Sindicato dispõe de dados que se contrapõem ao posicionamento do MPF

Dirigentes da CNTSS elaboraram um quadro comparativo que mostra o comportamento do atendimento antes e depois da implantação do turno estendido, com base nas informações do Sistema Único de Informações de Benefícios (SUIBE). Os dados mostram a situação de atendimento, fazem uma defesa política dos resultados do turno estendido e se contrapõem às argumentações do MPF.

Em todo o Brasil, no período de abril de 2012 a janeiro de 2013, houve um aumento de 401.307 benefícios requeridos e 205.746 benefícios concedidos.

Em Pernambuco, ocorreu um aumento de 15.615. Isso comprova um inquestionável aumento de produtividade! Confira os dados abaixo:

Tipo / Período	Abri/2011 - Jan/2012	Abril/2012 - Jan/2013	Aumento do atendimento
Benefícios requeridos	6739755	7141062	401307
Benefícios concedidos	4013449	4219195	205746
Benefícios indeferidos	2664757	2794251	129494

# Passo a passo para manutenção da jornada de 30 horas



## Sexta-feira, dia 22 de fevereiro

Servidores do INSS são surpreendidos com a decisão do INSS de acatar uma recomendação do Ministério Público Federal de suspender por um ano o turno estendido de atendimento e aumentar a jornada de 40 horas.

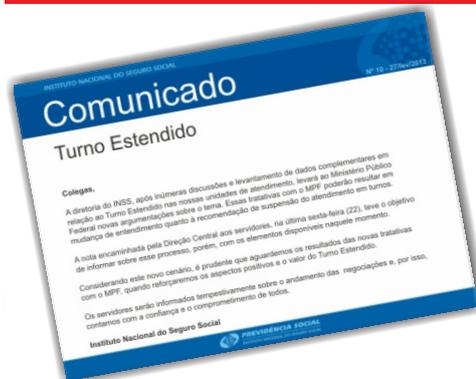


## Sábado e Domingo, 23 e 24 de fevereiro

A decisão do INSS é repudiada pelos servidores em todo o País e o assunto é amplamente divulgado e comentado nas redes sociais. A insatisfação é geral. Em São Paulo, dirigentes da CNTSS/CUT e dos Sindicatos, entre eles o Sindsprev-PE, reúnem-se para discutir estratégias de enfrentamento ao governo e decidem articular reunião com a presidência do INSS

## Segunda-feira e terça-feira, 25 e 26 de fevereiro

CNTSS-CUT cobra à presidência do INSS a realização de reunião para discutir o assunto. No final da tarde da terça-feira, o órgão confirma a agenda para a reunião.



## Quarta-feira, 27 de fevereiro

Neste dia, às 17 horas, em Brasília, aconteceu a reunião entre dirigentes da CNTSS e Sindsprev-PE com a presidência do INSS, para discutir a orientação do Ministério Público Federal (MPF) de acabar com o turno estendido no INSS.